

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Relatoria:** Rebeka Gabrielly Pereira Soares

**Autores:** Amanda Silva de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo acesso aos serviços de saúde, com finalidade de promover, prevenir, diagnosticar, tratar e reabilitar. Além de desempenhar ações na perspectiva da educação em saúde. Nesse cenário, a sala de espera é um espaço físico, inicialmente acolhe a comunidade que aguarda pelo atendimento multiprofissional dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Tornando-se uma ferramenta estratégica para ações educativas, disseminando conhecimento e conscientização. **OBJETIVOS:** Realizar um relato de experiência da assistência de enfermagem, na promoção da educação em saúde na sala de espera. Desenvolvida durante a atuação na Atenção Primária. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvida por uma acadêmica de enfermagem, em ação educativa acerca da Diabetes mellitus. Realizada em novembro de 2023, durante as práticas assistidas da disciplina de Atenção Básica em Saúde II, na UBS do Cintra Anil em São Luís-MA. **RESULTADOS:** A ação educativa abordou sobre a temática Diabetes Mellitus, através de uma roda de conversa com número médio de 12 a 14 usuários, com duração média de 15 a 20 minutos. No primeiro momento foram lançadas questões sobre o tema, para instigar a participação. Em seguida, discutidas informações sobre o processo da doença, sinais, complicações, diagnóstico, identificação precoce, tratamento e importância da adesão. Além, da desmistificação de mitos, em relação ao tratamento e alimentação, como o uso do açúcar de cozinha, não ser o grande causador da síndrome. Em terceiro momento, aberto espaço de fala, para os usuários discutirem. No qual, participaram ativamente com interação ativa e participativa, com relatos de experiência pessoal do convívio com a doença. Além do esclarecimento de dúvidas, que surgiram durante a discussão. **CONCLUSÃO:** Durante a vivência, tornou-se possível compreender, que a sala de espera é um excelente espaço para reflexão sobre o cuidado em saúde, por meio de ações educativas, promovidas pelo meio acadêmico. Assim, proporcionando por meio de uma comunicação aberta, acessível e compreensível a disseminação do conhecimento. Sendo assim, enfatiza-se que esta ferramenta, não está restrita apenas ao ambiente profissional-paciente em consultório. Mas, qualquer local potencial, pode se tornar propício para propagação e obtenção de conhecimento em saúde.